



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: CIDADES B2  
Data: 01/02/2013

## PMA reconhece dívida com Multiserv

André Moreira

Em reunião realizada na manhã de ontem, 31, no Ministério Público Estadual, o Município de Aracaju e a Multiserv avançaram nas negociações da dívida de mais R\$ 8 milhões de que a empresa é credora. O impasse ocasionou, em dezembro passado, a paralisação de funcionários da empresa que prestam serviços nas unidades de saúde Nestor Piva e Antônio Franco, no Cemar da Rua Bahia e em postos de saúde de Aracaju. Os salários foram regularizados por esforço da empresa e, com isso, o serviço foi regularizado, mas os vales e tickets permanecem em atraso.

Para a promotora de Justiça dos Direitos à Saúde, Euza Missano, a reunião de ontem representou um grande avanço com relação às anteriores, porque a municipalidade reconheceu a dívida e se comprometeu a assumir o pagamento correto dos valores contratuais vindouros e a fazer a discussão real do débito no próximo dia 22 com a empresa, para um escalonamento do pagamento da dívida. Da parte da empresa, houve o compromisso de não existir uma nova paralisação. "Essa é a preocupação do Ministério Público: que haja dano à população com uma nova paralisação, e que haja desassistência. Graças a Deus, tanto a empresa quanto o município garantiram que isso não ocorrerá", comentou a promotora.

De acordo com o que ficou pactuado na reunião, a partir deste mês de fevereiro, serão regularizados os pagamentos anuais e mensais comprometidos nos contratos de administração e higienização, para que não haja descontinuidade na assistência do usuário do SUS nas unidades básicas de saúde. Para isso, o real valor do débito do Município de Aracaju será analisado, objetivando a formação de composição, minorando os prejuízos acontecidos anteriormente. O Município garantiu, também, que mesmo ocorrendo problemas com



**A PROMOTORA** de Justiça Euza Missano também esteve reunida com representantes da PMA para negociar dívida existente junto à Multiserv, cujo valor ultrapassa R\$ 8 milhões

relação ao pagamento da Multiserv e à paralisação dos seus empregados em ativida-

de, à época não houve prejuízo para a população, uma vez que o Município supriu as

necessidades, não permitindo que houvesse descontinuidade na prestação do serviço.